

MERCADOS

Bolsa

A **bolsa** chegou a operar em baixa na parte da manhã, mas encerrou o dia com **alta de 1,62%** aos 109.600 pontos, com giro financeiro de R\$ 46.8 bilhões, em dia de vencimento de opções sobre o Ibovespa. O volume à vista foi de R\$ 24,2 bilhões, acima da média praticada no mês. Além do exercício de opções, os investidores seguem dando peso para os sinais de condução da economia neste começo de ano e também avaliando a qualidade dos resultados corporativos, que segue com um mix de bons desempenhos e quedas importantes em empresas de destaque na bolsa. Hoje à noite, sai o resultado da Vale, mais um ponto de atenção para a sexta-feira. As **bolsas internacionais** tiveram dia de alta em Nova York e na Europa. O Dow Jones subiu 0,11%, o S&500 ganhou 0,28% e o Nasdaq (+0,92%). Na Europa o Euro Stoxx 50 avançou 0,97% e alta também na Alemanha e Reino Unido. Hoje, os mercados da Europa mostram alta generalizada nesta manhã e na Ásia o fechamento foi também positivo. Ontem o contrato de **petróleo WTI** (Nymex) para março fechou em US\$ 78,59 o barril (-0,59%) e o Brent (ICE) para abril caiu 0,30% a US\$ 85,32 o barril. Hoje este mercado mostra pequena alta nas respectivas cotações. A **agenda econômica** de hoje traz, do lado doméstico, o IPC-S (2ª quadrissemana) e o Índice IBC-Br de Atividade Econômica. Tem ainda a reunião do Conselho Monetário Nacional, a primeira do governo Lula. No exterior, nos EUA saem dados do mercado de trabalho em janeiro completando com eventos econômicos em diversos países da Europa e nos EUA.

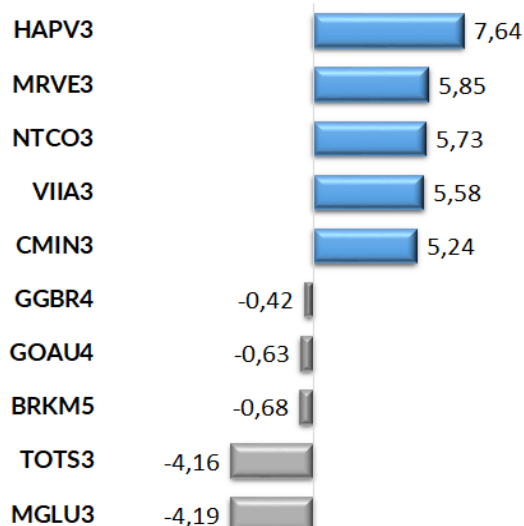
Câmbio

Mesmo com o alívio sobre a bolsa no dia, o dólar avançou mais um pouco, fechando em R\$ 5,2172 (+0,55%) ficando positivo na semana em 0,06% e com alta de 2,79% no mês.

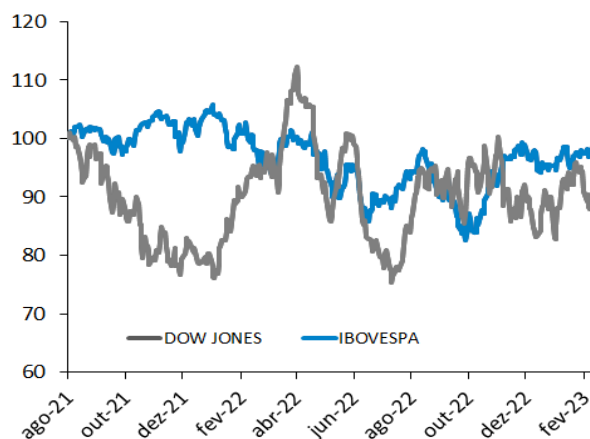
Juros

Os juros futuros também ficaram sensíveis às declarações do ministro Haddad e recuaram bem no dia. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/24 caiu de 13,44% para 13,28%. No prazo mais longo, a taxa do DI para jan/29 recuou de 13,44% para 13,23%.

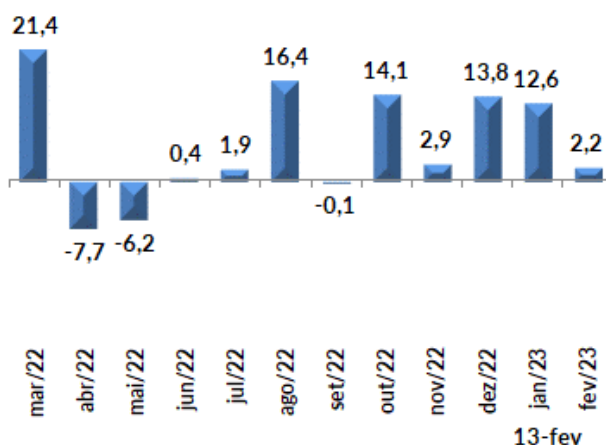
Altas e Baixas do Ibovespa (%)



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) - 12 meses (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Telefônica Brasil (VIVT3) – Resultados consistentes e pagamento de bons proventos no ano

Destaques do 4T22/4T21 e do ano:

A empresa aumentou sua participação de mercado de 32,9% em 2021 para 38,9%, após a operação com a Oi.

A receita líquida somou R\$ 12,7 bilhões, aumento de 10,1% e no ano a alta foi de 9,1% de R\$ 44,0 bilhões para 480 bilhões. Os custos totais recorrentes cresceram 13,0% no comparativo trimestral e 10,6% em 12 meses, somando R\$ 28,9 bilhões em 2022. O aumento mais relevante foi nos custos de operação com destaque para a conta “pessoal” com mais 25,0% no 4T22 e aumento de 18,9% no ano. O EBITDA recorrente cresceu 6,1% no 4T22 atingindo R\$ 5,2 bilhões e no ano foi de R\$ 19,3 bilhões (+7,0% sobre 2021).

O resultado líquido caiu 57,2% no 4T22/4T21 ficando em R\$ 1,13 bilhão contra R\$ 2,63 bilhões no 4T21 e no acumulado do ano o resultado final foi de R\$ 4,06 bilhões, redução de 34,9% em relação aos R\$ 6,23 bilhões de 2021. É importante lembrar que o resultado do 4T21 foi aumentado pelo reconhecimento de crédito fiscal no valor de R\$ 1,41 bilhão.

O fluxo de caixa livre cresceu 10,7% no trimestre somando R\$ 816 milhões e no ano a geração foi de R\$ 7,29 bilhões (-2,0% s/ 2021).

Endividamento – A dívida líquida da companhia fechou 2022 em R\$ 16,9 bilhões, considerando R\$ 12,0 bilhões de arrendamento dos ativos da Oi. Sem o arrendamento a empresa teria caixa líquido de R\$ 4,8 bilhões. O perfil da dívida de longo prazo mostra vencimento de R\$ 422 milhões em 2024.

Em 2022 os investimentos somaram R\$ 12,4 bilhões (+5,2% sobre 2021). No 4T22 foram desembolsados R\$ 3,15 bilhões (-1,3%).

Aprovação de dividendos – Ao longo de 2022 a Telefônica deliberou R\$ 5,104 bilhões em proventos, sendo R\$ 3,029 bilhões em dividendos e R\$ 2,075 bilhões em JCP. Além disso, o conselho aprovou ontem (15) mais um pagamento de dividendos adicionais de R\$ 826,7 milhões e deliberou o pagamento de R\$ 106 milhões em juros sobre o capital próprio com base na posição de 28 de fevereiro.

Redução de capital – Em 15 de fevereiro (ontem) o conselho de administração aprovou a apresentação de pedido de anuência prévia a ANATEL para ter a possibilidade de reduzir o capital social em até R\$ 5 bilhões, em um ou mais eventos ao longo dos próximos anos.

Programa de recompra de ações – O conselho de administração da Telefônica Brasil aprovou a abertura de um programa de recompra de ações da companhia que irá vigorar até 22 de fevereiro de 2024. Serão adquiridas na B3 até 40.550.121 ações ordinárias. A empresa tem atualmente 419.289.206 ações ordinárias em circulação. O valor máximo a ser utilizado no programa de recompra é de R\$ 500 milhões. De acordo com a companhia, os recursos para a aquisição virão do saldo das reservas de lucros, de capital e resultados conforme realizados no exercício social em andamento.

Ontem a ação VIVT3 encerrou cotada a R\$ 39,67 com alta de 8,3% no ano.

B3 S.A. (B3SA3) – Lucro Líquido recorrente de R\$ 1,15 bilhão no 4T22

A B3 registrou no 4T22 um lucro líquido recorrente de R\$ 1,15 bilhão, em linha com o trimestre anterior e com redução de 6% em relação a R\$ 1,23 bilhão reportado no 4T21.

Em base de 12 meses o resultado é explicado pelo crescimento de 6% da receita líquida e principalmente pelo incremento de 45% na linha de despesas ajustadas (notadamente em pessoal e tecnologia) e a redução de 44% do resultado financeiro.

O EBITDA recorrente do 4T22 alcançou R\$ 1,63 bilhão, com queda de 2% em base de 12 meses. Já a margem EBITDA recorrente foi de 70,5%, com queda de 5,4pp em relação a 75,9% no 4T21.

O resultado financeiro piorou, passando de receita financeira líquida de R\$ 86,6 milhões no 4T21 para receita financeira líquida de R\$ 48,6 milhões no 4T22, impactado pelo aumento os juros, variação cambial, e o menor saldo de aplicações financeiras, que no conjunto, contribuíram para a redução do lucro líquido.

No 4T22 foram realizados investimentos de R\$ 98,6 milhões, principalmente para atualizações tecnológicas em todos os segmentos da B3 e para o desenvolvimento de novos produtos. Em 2022 o capex foi de R\$ 2219,7 milhões.

As distribuições aos acionistas totalizaram R\$ 1,3 bilhão no 4T22, sendo R\$ 749,4 milhões em recompras de ações, R\$ 370,1 milhões em juros sobre capital próprio e R\$ 140,0 milhões em dividendos.

Projeções para 2023

Os investimentos (core business) estimados no intervalo entre R\$ 180 milhões e R\$ 230 milhões em 2023. As despesas ajustadas (core business) entre R\$ 1,4 bilhão e R\$ 1,5 bilhão. Já as despesas ajustadas (novas iniciativas e negócios) de R\$ 595 milhões e R\$ 665 milhões.

Investimentos (novas iniciativas e negócios) de R\$ 20 milhões a R\$ 60 milhões. As despesas atreladas ao faturamento de R\$ 240 milhões e R\$ 320 milhões. No total, os desembolsos variam entre R\$ 2,435 bilhões e R\$ 2,775 bilhões.

Na linha de Outros: Depreciação e amortização entre R\$ 975 milhões e R\$ 1.055 milhões; Alavancagem Financeira (dívida bruta/EBITDA de 1,9x e Distribuição do Lucro Líquido entre 110% e 140%.

Cotada a R\$ 11,59/ação, correspondente a um valor de mercado de R\$ 70,7 bilhões, a ação B3SA3 registra queda de 11,8% este ano. O Preço Justo de R\$ 15,00/ação, aponta para um potencial de alta de 29,4%.

Banrisul (BRSR6) – Lucro líquido de R\$ 251 milhões no 4T22

O Banrisul registrou um lucro líquido de R\$ 251 milhões no 4T22, com queda de 3% em relação ao lucro ajustado de R\$ 258 milhões de igual trimestre do ano anterior. O ROAE registrou queda de 11,6% no 4T21 para 10,9% no 4T22 e se mantém abaixo do potencial do banco.

Um resultado trimestral sensibilizado pelo crescimento de 9% da Margem Financeira, alta de 3% das despesas administrativas ajustadas e o incremento de 7% das receitas de serviços; compensado pelo forte crescimento de 81% do custo do crédito nesta base de comparação (4T22 x 4T21).

A carteira de crédito total alcançou R\$ 49,1 bilhões em dezembro de 2022, com alta de 3,5% no trimestre e 19,7% em doze meses. A inadimplência acima de 90 dias terminou o 4T22 em 1,6% em patamar semelhante ao 3T22.

O índice de cobertura caiu de 325% no trimestre anterior para 314% no 4T22 refletindo a alta do saldo de operações de crédito em atraso. Ao final do 4T22 a Basileia do banco era de 17,6% para um patrimônio líquido de R\$ 9,4 bilhões.

Guidance para 2023. Destaque para o crescimento da Margem Financeira entre 10% e 23% após queda de 3,6% em 2022 e a redução da Despesa com PDD de um crescimento de 23% em 2022 para o intervalo entre 1,5% e 2,5% em 2023

O crescimento esperado da carteira de crédito total entre 10% e 15%, abaixo da alta de 19,7% em 2022. As Despesas Administrativas cresceram 6,7% em 2022 (acima da inflação) sendo esperado o incremento entre 6% e 10%. O ROAE é esperado no intervalo entre 11% e 15% que se compara a 8,5% em 2022.

Em 2022 o lucro líquido ajustado do banco alcançou R\$ 781 milhões (ROAE de 8,5%) e queda de 21% frente R\$ 990 milhões registrados em 2021 (ROAE de 11,4%).

- Esta redução refletiu a queda de 4% da margem financeira, a alta de 23% das despesas de PDD, o crescimento de 6,7% das despesas administrativas ajustadas e R\$ 119,8 milhões relativos ao PDV 2022.

- No conjunto, esses efeitos foram parcialmente compensadas pelo crescimento de 5,6% das receitas de serviços, o aumento de outras receitas, líquidas e o consequente efeito tributário. O índice de eficiência ajustado alcançou 63,5% em 2022 frente a 58,1% de 2021.

Ao preço de R\$ 9,83 (valor de mercado de R\$ 4,0 bilhões) a ação BRSR6 registra alta de 1,3% este ano. O Preço Justo de R\$ 12,00/ação traz um potencial de alta de 22,1%.

Neoenergia (NEOE3) – Lucro líquido de R\$ 936 milhões no 4T22

A Neoenergia registrou no 4T22 um lucro líquido de R\$ 936 milhões, com crescimento de 47% em relação ao lucro de R\$ 635 milhões do 4T21 explicado pela melhora do resultado operacional entre os trimestres comparáveis. No acumulado de 2022 o lucro líquido alcançou R\$ 4,7 bilhões, com alta de 20% frente igual período do ano anterior (R\$ 3,9 bilhões).

Ao preço de R\$ 14,61/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 17,7 bilhões, a ação NEOE3 registra queda de 3,8% este ano. O Preço Justo de R\$ 19,00/ação, traz um potencial de alta de 30,0%.

Destaques

A Receita Líquida somou R\$ 10,9 bilhões no 4T22, com queda de 4% em 12 meses, acumulando R\$ 40,8 bilhões em 2022, praticamente estável em relação a 2021 (R\$ 41,1 bilhões).

A Margem Bruta cresceu 6% no trimestre para R\$ 4,3 bilhões acumulando R\$ 16,2 bilhões em 2022 (+15%), reflexo dos reajustes tarifários e melhor resultado nos negócios eólicos.

As despesas operacionais no 4T22 somaram R\$ 1,1 bilhão (+10%) refletindo a inflação no período, o aumento do número de clientes (+2%) e a entrada em operação dos novos negócios. Em 2022 alcançaram R\$ 3,9 bilhões (+12%).

As perdas seguem a trajetória de queda. Neoenergia Brasília se enquadrou no limite regulatório com 2 anos de antecedência frente ao plano de negócios. Neoenergia Elektro e Cosern seguem enquadradas, enquanto Neoenergia Coelba e Pernambuco permanecem em busca dos patamares regulatórios.

O EBITDA alcançou R\$ 2,8 bilhões no 4T22 (+18%) acumulando R\$ 11,6 bilhões em 2022 (+18%) – em função da retomada da economia, dos reajustes e revisões tarifárias e da eficiência da empresa.

O Resultado Financeiro consolidado no 4T22 apontou uma despesa líquida de R\$ 947 milhões no 4T22 (+4%) e despesa de R\$ 3,8 bilhões em 2022 (+66%), explicado por maior despesa com encargos de dívida em razão da alta dos juros, aliado ao maior saldo médio da dívida.

Os investimentos foram de R\$ 9,9 bilhões em 2022 (+6% versus 2021), principalmente, pela expansão e melhoria de redes nas Distribuidoras e novos projetos eólicos, solar e de transmissão.

Ao final de dezembro de 2022 a dívida líquida consolidada da Neoenergia era de R\$ 36,5 bilhões, apresentando um aumento de 19% em relação a dezembro de 2021. A alavancagem medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA manteve-se praticamente estável, sendo de 3,12x em dez/21 e 3,15x no 4T22.

Assaí (ASAÍ3) – Bom desempenho de vendas em 2022 com expansão de lojas, mas queda no lucro

A rede de lojas cresceu de 212 em 2021 para 263 no final de 2022, sendo 138 na região sudeste. Para este ano a expectativa é finalizar o projeto de conversões e continuidade da expansão orgânica, com abertura de cerca de 40 lojas em 2023.

Desempenho de 2022:

Receita líquida de R\$ 54,5 bilhões, aumento de 30,1% sobre 2021 e margem bruta praticamente estável, ficando em 16,4%. A empresa destaca o crescimento das vendas 'mesmas-lojas' acima de +10%.

O EBIT somou R\$ 2,85 bilhões, crescimento de 10,55 sobre os R\$ 2,58 bilhões do ano anterior e o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 3,9 bilhões, uma expansão de 17,9, com nível de despesas estável mesmo com a evolução do modelo e inauguração de 60 lojas no ano, superando o guidance inicial de 52 lojas. O lucro líquido atingiu R\$ 1,2 bilhão, queda de 24,2% em relação a 2021.

A geração de caixa livre foi positiva em R\$ 586 milhões vindo de um saldo negativo de R\$ 219 milhões no 4T21.

Destaques do 4T22/4T21:

A receita líquida somou R\$ 15,9 bilhões com alta de 38,1% sobre o 4T21 e o EBIT aumentou 24,0% no período comparativo de R\$ 700 milhões para R\$ 868 milhões.

O EBITDA teve crescimento expressivo de 30,4% de R\$ 888 milhões para ,56 bilhão e o resultado final foi de R\$ 406 milhões, queda de 23,0% em relação ao 4T21.

Lucro líquido de R\$ 406 milhões no 4T22, queda de 23,0% comparado ao 4T21, influenciado pelo aumento da despesa financeira líquida.

Perspectivas – Finalização do projeto de conversões e continuidade da expansão orgânica, com abertura de cerca de 40 lojas em 2023 e dar continuidade ao processo de desalavancagem sustentado pela geração de caixa, com objetivo de relação dívida líquida/EBITDA Ajustado próximo a 2x ao final de 2023 e cerca de 1,5x em 2024.

Dividendos - A administração da companhia propôs o pagamento de R\$ 68 milhões em dividendos, que será submetida à Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 27 de abril de 2023. Terão direito aos dividendos todas as ações em circulação na data-base de 27 de abril de 2023. A partir do dia 28 de abril de 2023, as ações serão negociadas "ex-dividendos". O pagamento dos dividendos será realizado até o dia 26 de junho de 2023, 60 dias a partir da data de realização da Assembleia Geral Ordinária.

Ontem a ação ASAI3 encerrou cotada a R\$ 19,22 com queda de 1,3% no ano.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.